

RESUMO TCC

A obesidade e a inflamação são coexistentes cíclicas no desequilíbrio corpóreo, ocasionado pelo aumento de adipócitos, responsável pelo aumento da suscetibilidade orgânica do estresse oxidativo, situação clínica onde a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) ultrapassa a capacidade antioxidante, seja por excesso de produção ou por depleção dos antioxidantes. Comorbidades são associadas ao aumento do estresse oxidativo relacionado a obesidade, entre elas DM tipo II e alterações que contribuem para eventos cardiovasculares como: dislipidemia, aterosclerose e processos inflamatórios. Estudos mostram a eficácia de substâncias antioxidantes de origem natural na diminuição do estresse oxidativo e redução dos fatores de risco; dentre elas o resveratrol, chá mate e goji berry. Para avaliar o estresse oxidativo em pacientes obesos e verificar a eficiência destes agentes naturais na redução das EROs, selecionaremos 20 pacientes obesos e 20 não obesos (grupo controle), coletar amostra de sangue total e distribuir em tubo seco para obtenção do soro para realizar as análises bioquímicas e parte em tubo com EDTA para realizar o hemograma e isolamento de células periféricas, que serão cultivadas sem ou com tratamento para posterior análise do estresse oxidativo pela dosagem de EROs. As análises estatísticas serão realizadas pelo software Bioestat versão 5.3.